PROJETO DE LEI Nº 32 /2015, DE 23 DE JULHO DE 2015.

"Dispõe sobre a denominação da Escola Municipal em Tempo Integral na cidade de Caçu/GO e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU, Estado de Goiás, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A Escola Municipal de Tempo Integral que funcionará no Prédio Público, situado na Rua Miguel Alves de Lima esquina com a Rua Vicente Soares, Qd. 12, do Conjunto Habitacional Arco Íris, nesta Cidade, fica denominada de **"SEBASTIÃO GUIMARÃES (Tião Dentista)".**

Art. 2º - O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e as empresas concessionárias de água, esgoto, luz e telefonia.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU, Estado de Goiás, aos 23 dias do mês de julho do ano de 2015.

Lucimeire Guimarães

Vereadora **Lucimeire Freitas Guimarães**

JUSTIFICATIVA: O presente tem como motivador o fato de se tratar de uma importante obra desta gestão, e que por esse motivo devemos nominá-la em homenagem a cidadão caçuense de mesma altura, desta forma, o homenageado, grande precursor na história de nosso município. Filho de Sebastião Corrêa Campos e Josina Guimarães de Freitas, nascido aos 17 dias do mês de novembro de 1933 na cidade de Caçu, cuja infância passou na própria cidade. Cursou o primário no Grupo Escolar D. Pedro II e, após o casamento concluiu o 1º (primeiro) e 2º (segundo) grau.

Aos 18 anos deu início sua vida profissional como Dentista Prático, tendo os primeiros contatos com o professor, Senhor José Guimarães, que residia em Caçu, iniciando sua profissão nas fazendas do município, evitando que os pacientes deslocassem até

a cidade para fazerem o tratamento, dada a dificuldade da época.

Em 1970, o governo da época, resolve tentar extinguir com os profissionais práticos na área odontológica, com pensamento de dar lugar para os profissionais formados, situação que causaria inúmeros transtornos aos pacientes, considerando não existir profissionais formados para atender tamanha demanda existente.

Aos perceberem que a população seria prejudicada com esta determinação, ele juntamente com vários outros colegas da região, organizaram um movimento e marcharam até Brasília, com a finalidade de paralisar referida proibição, por serem conhecedores que naquela ocasião seria um grande prejuízo a muitos pacientes que não tinham condições de se deslocarem para grandes centros urbanos para tratamentos mais especializados, pois, o número de dentistas formados era insuficiente para atender a todos, além do mais, os que detinham formação superior na área odontológica, não tinham disponibilidade para se mudarem para o interior, como era o caso em Caçu.

Trabalhou no Centro Espírita Joana D'arc, fazendo cirurgias odontológicas e realizando inúmeros atendimentos de pessoas carentes, época em que por volta dos anos 80, teve sérias complicações de saúde, afastando-o temporariamente das atividades laborais, levando longo período para se recuperar.

Sebastião Guimarães foi uma pessoa batalhadora, tudo que ele adquiriu foi com o próprio esforço, não tendo nenhuma herança, a não ser a boa educação. Sempre muito honesto e extremamente cumpridor com os seus deveres de cidadão, sendo bom esposo, bom pai e bom avô.

Foi produtor rural no município, bandeira que também levantava, contribuindo para o crescimento do setor ruralista. Construiu 03 (três) residências na Rua Paulo e Silva, sendo que uma era utilizada para seu consultório, uma vendida e a outra reside atualmente sua viúva "Maria José".

Nessa época, a cidade ainda não possuía energia elétrica, entretanto com muito esforço e determinação conseguiu colocar energia em seu consultório, através de uma roda movida por força d'água a qual produzia energia através de um "dinâmo", iluminando também até sua residência.

Com o passar do tempo voltou a doença anterior, vindo a falecer no dia 3 de outubro de 1996, deixando saudades e uma grande falta para seus familiares e amigos. E de uma forma extremamente carinhosa, todos os Caçuenses o tratavam por "**TIÃO DENTISTA**".

Assim, devido o currículo maestroso desse, que foi um dos grandes homens de nossa história é que contamos com o apoio dos nobres colegas para a aprovação desta matéria.

Guimarães